

## **CONTABILIDADE: TERCEIRIZAR OU TER NA EMPRESA? ESTUDO COM EMPRESAS DO SEGMENTO DE CONFECÇÕES**

Isabel Damasceno de Freitas<sup>1</sup>; Cecyllia Maria Fernandes Almeida<sup>2</sup>; Oderlene Vieira de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Fortaleza.

E-mail: isabelfreitas10@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Discente do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: cecylliamaria@hotmail.com

<sup>3</sup>Docente do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Fortaleza e do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: oderlene@unifor.br

### **RESUMO**

Em um cenário competitivo e de crise econômica, as empresas buscam diminuir os custos para se manter no mercado. Uma das alternativas para redução de custos tem sido a terceirização de algumas atividades, em especial as que não fazem parte da atividade principal, como é o caso da contábil. Neste contexto, definiu-se como objetivo geral analisar a percepção dos gestores das empresas do segmento de confecções sobre a terceirização da atividade contábil. Para tanto utilizou-se de pesquisa do tipo descritiva e método quantitativo, viabilizada por meio de aplicação de questionário com 12 empresas, localizadas em um pólo de confecções em Aquiraz/CE. Os resultados possibilitaram concluir que, na percepção dos gestores das empresas do segmento de confecções, a terceirização da contabilidade é alvo vantajoso para a empresa, a medida que possibilita uma redução de custos; apesar do serviço apresentar falhas, a exemplo de não cumprimento dos prazos.

**Palavras-chave:** Contabilidade Própria. Contabilidade Externa. Terceirização da Contabilidade.

### **INTRODUÇÃO**

A dinamicidade do mercado econômico se intensifica cada dia mais, fazendo com que as empresas procurem alternativas para se manterem competitivas nesse cenário. Dentre as diversas práticas adotadas para enfrentar essa situação, a terceirização de algumas atividades tem sido uma alternativa muito adotada, principalmente pelas empresas de menor porte (MATOS; DIAS; GONÇALVES, 2008).

Nos países desenvolvidos, a opção da terceirização já vem acontecendo há algum tempo, em especial da atividade contábil. Inicialmente, como uma forma mais econômica, acreditavam também na melhoria das relações internas e no aumento da produtividade. Os escritórios prestadores de serviços de contabilidade foram sendo construídos para atender as empresas e auxiliarem em suas atividades. Assim, nas últimas décadas a contabilidade ampliou seu foco de atuação, além do fisco, passou a fornecer informações estratégicas para subsidiar uma melhor tomada de decisões pelos gestores. Trazendo informações a todos os seus usuários (ALVES, 2000). De acordo com Barros (2005), nesse processo de geração de informações para uma melhor tomada de decisões a contabilidade tem sido apontada como tendo o melhor e mais completo sistema.

Dentre as principais fontes de informações financeiras demandas pelos usuários estão às demonstrações contábeis, que se prestam a atender às necessidades de investidores atuais e potenciais, credores por empréstimos e comerciais, fornecedores, governos e suas agências, dentre outros (FEDEL; ZANCHET; SCHUCK, 2009).

Existem várias críticas aos serviços prestados pela contabilidade em sendo esta atividade desenvolvida internamente ou externamente. Em relação a essas críticas Ricini e Zanchet (2008) ressaltam que, a contabilidade terceirizada não produz os mesmos efeitos que a contabilidade interna. Dentre as desvantagens de se terceirizar a contabilidade, Barros (2005) aponta a ausência de informações pertinentes a contabilidade gerencial, ou seja, a ausência de informações que pudessem auxiliar na gestão da empresa. Uma outra crítica, essa mais relacionada a gestão do negócio como um todo, é que os empresários terceirizaram a prestação dos serviços contábeis deixando de analisar as informações contábeis como fator relevante no processo decisório (NUNES, 2009).

Frente a esse cenário definiu-se a seguinte questão de pesquisa: Qual a percepção dos gestores das empresas do segmento de confecções sobre a terceirização da atividade contábil? Para tanto o objetivo geral consistiu em analisar a percepção dos gestores das empresas do segmento de confecções sobre a terceirização da atividade contábil.

Pesquisas sobre terceirização da contabilidade se justificam pela utilidade dos resultados para as empresas que estão em dúvida entre manter a contabilidade realizada por escritórios contábeis ou partir para a implantação do departamento contábil na empresa, ou vice e versa (SORANZO, 2013). A contribuição desta pesquisa para a literatura se dá pela exposição dos potenciais custos e benefícios da terceirização, avaliando se a terceirização pode influenciar na qualidade dos relatórios financeiros (ZHENG, 2017).

## **METODOLOGIA**

O trabalho está delineado em atribuição do objetivo, das diretrizes e da abordagem do problema. Quanto ao objetivo do estudo, trata-se de uma pesquisa descritiva (ALMEIDA, 1996). Quanto à abordagem do problema a pesquisa é quantitativa (SAMPSON JR., 2012).

A população-alvo consistiu nas pequenas e médias empresas do setor têxtil localizadas no pólo de confecções do município de Aquiraz/CE, que confeccionam peças íntimas e que terceirizam a atividade de contabilidade. A maioria delas vendem para fora do Estado do Ceará e possuem no máximo 60 funcionários.

Para a classificação do porte das empresas utilizou-se o critério por número de empregados proposto pelo IBGE, que determina que para o setor de comércio e serviços para ser considerada pequena a empresa deve ter entre 10 e 49 empregados; e para ser média deve ter entre 50 a 99 empregados (SEBRAE, 2017).

No pólo de confecções de Aquiraz/CE, existem em média 30 empresas e dentre estas constatou-se a utilização da terceirização da atividade contábil por 12 empresas. Assim, como população da presente investigação foram consideradas as 12 empresas que terceirizam a contabilidade e como sujeitos selecionou-se os gestores das empresas.

Para coletar os dados fez-se uso de questionário estruturado, que foi elaborado com base na literatura. Este instrumento foi validado com um especialista, professor doutor na área e pré-testado com duas empresas que guardavam semelhança com a população. Essas fases possibilitaram ajustes na redação dos questionamentos. O questionário abordava questões pertinentes a contabilidade externa, perfil do entrevistado, justificativa da terceirização, critérios definidos para a escolha do terceiro, desvantagens da terceirização da contabilidade, mudanças no comportamento da empresa e planos futuros com a terceirização. Este instrumento foi aplicado pessoalmente pela pesquisadora e demandou idas ao local várias vezes, perfazendo um período total de três meses, março a maio de 2017.

Os dados coletados foram verificados, codificados e devidamente arquivados no software *IBM SPSS Statistics Base* (Versão 22.0). As técnicas de análises adotadas consistiram no método descritivo de distribuição de frequência e média (STEVENSON, 2001).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando o perfil dos gestores das 12 empresas (Quadro 1), destaca-se inicialmente o baixo nível de escolaridade, onde apenas cinco dos doze entrevistados concluíram o ensino médio. Quanto ao nível de conhecimento em contabilidade, apenas dois dos doze respondentes informaram ter um nível intermediário, o que pode ser explicado pelo baixo nível de escolaridade da maioria dos entrevistados.

**Quadro 1** – Perfil do respondente

Respondente	Escolaridade	Nível de conhecimento em contabilidade	Início da terceirização	Valor pago ao Contador (R\$)
1	Fundamental incompleto	Pouco	Janeiro/2006	200,00
2	Fundamental incompleto	Pouco	Janeiro/2007	468,50
3	Superior Cursando	Pouco	Janeiro 2007	650,00
4	Médio Completo	Pouco	Janeiro/2006	190,00
5	Fundamental incompleto	Pouco	Janeiro/2006	190,00
6	Superior Cursando	Intermediário	Fevereiro/2012	300,00
7	Médio Incompleto	Pouco	Julho/2015	550,00
8	Superior Cursando	Intermediário	Janeiro/2016	400,00
9	Médio Completo	Pouco	Janeiro/2013	200,00
10	Superior Cursando	Pouco	Janeiro/2008	400,00
11	Fundamental incompleto	Pouco	Janeiro/2005	300,00
12	Médio Incompleto	Pouco	Janeiro/2008	200,00

Em pesquisa realizada por Ricini e Zanchet (2008) foi apontado que grande parte das empresas que contratam escritórios contábeis é de pequeno porte, não possui conhecimento em contabilidade e teria grande custo para manter o profissional de contabilidade internamente. Observou-se ainda que em relação ao tempo de terceirização da contabilidade algumas começaram nos anos de 2005 e 2006, ou seja, há doze anos. E ainda vale destacar o valor pago ao contador terceirizado, em média R\$ 337,00.

**Tabela 1** – Motivações para a escolha da contabilidade terceirizada

Motivação	Total
Necessidade de redução de custos	12
Dificuldade de controle de atividade	4
Melhoria da qualidade	1
Necessidade de concentração na especialização	0
Necessidade de enxugamento da estrutura organizacional	1
Carência de pessoal qualificado e/ou equipamentos adequados	6
Seguir o exemplo de outras empresas que obtiveram êxito com a terceirização	6
Outro motivo (especificar, se possível)	0

Analisando as motivações para a escolha da contabilidade terceirizada (Tabela 1) destaca-se os fatores que mais foram apontados. Sendo eles: a necessidade de redução de custos, apontado por todos os respondentes; a carência de pessoal qualificado e/ou equipamentos adequados e seguir o exemplo de outras empresas que obtiveram êxito com a terceirização, apontados por 6 dos doze respondentes.

Esse resultado vai ao encontro do exposto por Lima Neto (2008) quando explana que para enfrentar a dificuldade econômica, as empresas buscaram a terceirização do trabalho e como consequências obtiveram uma redução dos custos.

De fato, as PME enfrentam lacunas de recursos e pressões competitivas, são forçadas a diminuir seus custos e a criar novas oportunidades através da utilização otimizada de recursos externos (MAHMOODZADEH; JALALINIA; YAZDI, 2009; IFAC, 2010). Evidentemente, as práticas de terceirização são a melhor maneira de reduzir custos e criar oportunidades de crescimento (JAYABALAN et al., 2009). A terceirização não apenas analisa a melhoria geral dos negócios e as vantagens competitivas, mas também reduzirá os custos (DELMOTTE; SELS, 2008; MAHMOODZADEH; JALALINIA; YAZDI, 2009). Além disso, a terceirização pode agregar valor através da maior qualidade disponível de fontes externas (GILLEY; GREER; RASHEED, 2004; JIANG; QURESHI, 2006).

**Tabela 2 – Critérios para escolha do candidato a terceiro**

<b>Critérios definidos para selecionar o melhor candidato a terceiro</b>	<b>Total</b>
Preço cobrado pelo terceiro	11
Indicação de amigos/parceiros	10
Experiência do parceiro na execução da atividade	1
Rapidez com que os serviços do terceiro são executados	1
Idoneidade e confiabilidade do parceiro	1
Relacionamento pessoal com pessoas da empresa terceirizada	5
Prazo de entrega do produto/serviço	0
Outro motivo (especificar, se possível)	2

Analisando os critérios estabelecidos para escolha do melhor candidato a terceiro (Tabela 2), o preço cobrado pelo contador terceirizado foi o critério mais atrativo, sendo apontado por onze dos doze respondentes. Esse resultado corrobora a indicação da necessidade de redução de custo como a maior motivação para terceirizar a contabilidade. A indicação de amigos/parceiros figurou em segundo lugar, com 10 indicações. O relacionamento pessoal com pessoas da empresa terceirizada também foi um dos critérios apontados para escolha do terceiro.

**Tabela 3 – Desvantagens da terceirização**

<b>Desvantagens constatadas com a terceirização da contabilidade</b>	<b>Total</b>
Mão de obra desqualificada do terceiro	2
O terceiro não cumpre os prazos de entrega	11
Baixo nível de qualidade nos serviços oferecidos pelo terceiro	5
Falta de idoneidade do terceiro	1
Não cumprimento de cláusulas contratuais por parte do terceiro	0
Outro motivo (especificar, se possível)	0

Em relação as desvantagens da terceirização da contabilidade (Tabela 3), a mais apontada foi o não cumprimento dos prazos pelos terceirizado, recebeu onze das doze possíveis indicações. O baixo nível de qualidade do serviço apareceu em segundo lugar como desvantagens, com cinco indicações. Martins (2001) alerta quanto a importância da escolha de um bom profissional terceirizado, pois, um grande erro é contratar uma empresa despreparada para execução das atividades. Com isso, trazendo riscos a qualidade dos serviços e ao não cumprimento das leis trabalhistas. Indo no sentido contrário a maior motivação que é a redução de custos.

Quanto às mudanças no comportamento da empresa depois da terceirização da contabilidade (Tabela 4), a redução de custos esteve presente nas doze empresas entrevistadas, pois o valor pago ao contador terceirizado é bem menor. Em contrapartida, das doze pessoas entrevistadas, onze negaram ter tido aumento na produtividade.

**Tabela 4** – Mudanças no comportamento da empresa com a terceirização

<b>Mudanças no comportamento da empresa</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
Redução de custos	12	0
Aumentou a produtividade	1	11
A estrutura organizacional ficou mais enxuta	3	9
A empresa teve mais condições de se concentrar-se nas suas atividades principais	12	0
Houve redução de gastos com reclamações tributárias	6	6

De acordo com Ricini e Zanchet (2008), essas organizações esperam do profissional contábil a solução de problemas de ordem tributário, fiscal, contábil, de recursos humanos e constituições e alterações contratuais. Diferentemente dos objetivos da contabilidade, essas empresas não esperam dos profissionais contábeis as informações gerenciais que auxiliem na tomada de decisões.

**Tabela 5** – Planos futuros da empresa em relação a terceirização

<b>Planos futuros</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
A empresa pretende continuar com a terceirização da contabilidade	12	0
A empresa já estuda a terceirização de outros serviços, produtos ou processos	11	1
Por enquanto a empresa não tem planos de expansão do processo de terceirização	4	8
A empresa não mais pretende terceirizar a contabilidade da empresa	0	12
Outros planos (especificar)	0	0

Do exposto na Tabela 5, observa-se que os planos futuros das doze empresas entrevistadas é continuar com a terceirização da contabilidade e expandir a terceirização para outros setores da empresa. As pequenas e médias empresas (PME) desempenham um papel importante em todas as economias e são os principais geradores de emprego e renda em todo o mundo (SAMUJH; DEVI, 2008; OECD, 2009; IFAC, 2010). No entanto, a maioria das PME na economia emergente não pode competir de forma eficaz devido ao seu hiato de recursos internos (ONUDI, 2003; OIT, 2003; IFAC, 2010).

## CONCLUSÃO

Os achados da pesquisa indicam, que os gestores das empresas de confecções possuem em média um baixo nível de escolaridade e pouco conhecimento sobre contabilidade. Essas empresas já estão há um certo tempo no mercado e pagam em média R\$337,00 para os escritórios de contabilidade. Quanto as motivações para a terceirização, a necessidade de redução de custo; a carência de pessoal qualificado e/ou equipamentos adequados; e seguir o exemplo de outras empresas que obtiveram êxito com a terceirização foram os fatores mais apontados. Já o terceiro objetivo específico, de averiguar os critérios definidos pela empresa para selecionar o melhor candidato a terceiro, o preço cobrado pelo contador terceirizado foi o critério mais atrativo, corroborando a indicação da necessidade de redução de custo como a maior motivação para terceirizar a contabilidade; e em segundo lugar foi apontado o relacionamento pessoal com pessoas da empresa terceirizada.

Os achados ainda indicam o não cumprimento dos prazos pelos terceirizado e o baixo nível de qualidade do serviço como as maiores desvantagens com a terceirização da contabilidade. E por fim, em relação aos resultados percebidos com a terceirização, quanto às mudanças no comportamento da empresa depois da terceirização da contabilidade, a redução de custos esteve presente nas doze empresas entrevistadas, pois o valor pago ao contador terceirizado é bem menor. Em contrapartida, das doze pessoas entrevistadas, onze negaram ter tido aumento na produtividade.

Portanto, a análise empírica possibilita concluir que, na percepção dos gestores das empresas do segmento de confecções, a terceirização da contabilidade é alvo vantajoso para a empresa, a medida que possibilita uma redução de custos; apesar do serviço apresentar falhas, a exemplo de não cumprimento dos prazos.

Sugere-se para futuras pesquisas investigar o que Influenciam os fatores nas decisões das PME de terceirizar as funções contábeis no contexto da economia emergente.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Lúcia Pacheco de. **Como elaborar monografias**. 4. ed. rev. e atual. Belém: CEJUP, 1996. 224 p.

ALVES, Dilma Maria das Neves. **Terceirização dos serviços de contabilidade: suas vantagens e desvantagens**. 2000. 34f. TCC (Graduação em Ciências Contábeis)-Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC: UFSC, 2000.

BARROS, V. Magalhães. O novo velho enfoque da informação contábil. **Revista Contabilidade e Finanças – USP**, São Paulo, n. 38, p. 102-112, maio/ago 2005.

FEDEL, L. B.; ZANCHET, A.; SCHUCK. A contabilidade terceirizada: uma análise dos serviços demandados pelas empresas e a sua satisfação com os escritórios contábeis. In: SEMINARIO DO CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS, VIII, 2009. Cascavel, **Anais...** Cascavel/PR, 2009.

LIMA NETO, Walmir Maia Rocha. **Quando a Terceirização não funciona: a “primeirização” das atividades de manutenção industrial na Caraíba Metais**. Dissertação (mestrado profissional). Universidade Federal da Bahia. Escola de Administração. 2008.

MAHMOODZADEH, E.; JALALINIA, S.; YAZDI, F. N. A business process outsourcing framework based on business process management and knowledge management. **Business Process Management Journal**, v. 15, n. 6, p. 845-864, 2009.

MATTOS, M. A.; DIAS, J. P.; GONÇALVES, J. G. Estudo da viabilidade técnica e econômica da terceirização dos serviços contábeis nas indústrias de plásticos em Curitiba. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 18, Gramado. 2006. **Anais...** Gramado-RS, 2006.

NUNES, S. M. A. **Terceirização de Serviços Contábeis: um estudo de caso na Tropical Calçados**. 2009, 52f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis)-Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena, Juína/MT: AJES, 2009.

RICINI, Caren Daniele; ZANCHET, Aláudio. Fatores determinantes nas decisões de terceirização dos serviços contábeis das empresas da cidade de palotina-pr. In: SEMINARIO DO CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS, VII, 2008. Cascavel, **Anais...** Cascavel/PR, 2008.

SAMPSON JR. J. P. **A Guide to Quantitative and Qualitative Dissertation Research**. Educational Psychology and Learning Systems Faculty Publications. The State University of Florida, Tallahassee-FL, 2012.

SEBRAE. Serviço brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas. 2014. Disponível em: <[www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)>. Acesso em: 1 abr. 2017.

SORANZO, M. **Vantagens e desvantagens da contabilidade interna em relação à contabilidade terceirizada**: um estudo multicaseos. 2013, 42f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul/RS: UCS, 2013.

STEVENSON, W. J. **Estatística Aplicada à Administração**. São Paulo: Harbra, 2001.

ZHENG, C. C. X. Accounting Outsourcing and Audit Lag. **Managerial Auditing Journal**, v. 32, n. 3, p. 1-36, 2017. Permanent link to this document: <http://dx.doi.org/10.1108/MAJ-03-2016-1349>.